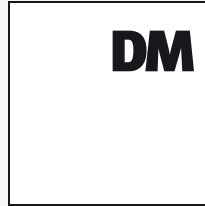


# O!

**BOLETIM INFORMATIVO** . OLIVEIRA DO BAIRRO  
MARÇO . 2013 } N. 66

Publicação gratuita





PÁG. **10**



PÁG. **14**



PÁG. **31**

## FICHA TÉCNICA

2013. MARÇO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PROPRIEDADE Município de Oliveira do Bairro

COORDENAÇÃO Vereadora da Cultura Laura Sofia Pires

DESIGN E PAGINAÇÃO Sara Mieiro

TEXTOS Laura Sofia Pires, Catarina Pereira, Maria João Lopes e Sara Mieiro

FOTOGRAFIA Fernando Filipe

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO Gabinete de Apoio às Associações, Unidade de Museus e Bibliotecas, Unidade de Ação Social, Unidade de Ambiente e Qualidade de Vida, Unidade de Educação e Unidade de Obras Municipais

AGRADECIMENTOS Armor Pires Mota, Centrauto, Centro Social de Oiã e Santa Casa da Misericórdia de OLB

TIRAGEM 1.500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL 264172/07

PERIODICIDADE Mensal

### CONTACTOS

Município de Oliveira do Bairro  
Praça do Município  
3770-851 Oliveira do Bairro  
T. 234 732 100  
F. 234 732 112  
E. [cmolb@cm-olb.pt](mailto:cmolb@cm-olb.pt)

OI [comunicacao@cm-olb.pt](mailto:comunicacao@cm-olb.pt)

Folheie o boletim online: [www.cm-olb.pt](http://www.cm-olb.pt)

# ÍNDICE.

PÁG. **03** NOTA DE ABERTURA

PÁG. **04** PÁSCOA VIVA EM CAMPO

Campo de Férias, de 18 a 28 de março,  
para meia centena de crianças

POSTAL PARA O PAI

Celebrar o dia do Pai no Museu

PÁG. **05** EM MARÇO, MULHER,  
MENINA E MOÇA

Obras de Lara Roseiro podem ser  
apreciadas, até ao final do mês, na  
Câmara Municipal

ARTE SACRA

Peças de paróquias do concelho  
integram mostra no Museu de Aveiro

AGARRE ESTE SERÃO

Dia 27 de março é Dia Mundial do  
Teatro, a comédia passa por aqui

PÁG. **06** 9º CORTA-MATO CIDADE  
DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Autarquia associa-se à prova com  
contrato programa no valor de 8.500,00€

PÁG. **09** ENTRE NÓS

Centrauto

PÁG. **10** PERFIL

António de Cértima

PÁG. **13** GENTE COMUM

PÁG. **14** À CONVERSA COM

Aarmor Pires Mota

PÁG. **20** EM FOCO

Semana da Poesia 2013

PÁG. **22** FOI ASSIM...

Exposição "Dar-lhe Vida - Um olhar  
sobre o Limpar Portugal em Oliveira do  
Bairro"

PÁG. **27** LUGARES

Centro Cultural Prof. Élio Martins

PÁG. **28** DELIBERAÇÕES

PÁG. **31** GULA



“

*Oliveira do Bairro é palco de mais uma estreia que daqui parte, país fora, levando a cultura popular de norte a sul, do litoral ao interior.*

## NOTA DE ABERTURA.

Nesta edição o OI veste-se com os tons da nova estação. A primavera solta a poesia e o Oliveira Informa preenche as suas páginas em branco de novidades e conversas, atualidades e pessoas, com as paragens obrigatórias desta nova estação.

Na viagem que o convidamos a fazer por esta edição, a poesia está EM FOCO e chega-nos com os Poemas Gigantes, espontâneos e ingénuos, dos nossos Pequenos Poetas. Com eles, o Sabor a Poesia espalha-se por todo o concelho. Os poemas vão passando de boca em boca, com GENTE COMUM, declamados, cantados, dançados e partilhados, entre gerações, dentro de salas e fora de portas, nas bibliotecas ou com o pão fresco do dia.

Prossegue o trajeto, nas páginas centrais, À conversa COM Armor Pires Mota, atentos ao discurso direto de quem desde cedo gosta “de pintar a prosa nas redações” e registar em livros as histórias das nossas terras. O PERFIL desta edição faz-se com outro bairradino, António de Cértima. É com escritores, poetas e jornalistas que também vamos garantindo que as raízes do nosso concelho e o nosso património persistam para além da finitude a que estamos sujeitos.

E como nem só de palavras vive um boletim, não esquecemos as ações concretas. Mais que rimar, as palavras galgam o slogan, porque confirmam aquilo que nos torna efetivamente humanos: DAR É PARTILHAR. Um desafio que a Rede Social coloca a toda a comunidade: somos convidados a gerar novos graus de solidiedade. Ainda poderá colaborar, até 20 de março, não fique indiferente a esta causa. Informe-se e PARTILHE.

O final da viagem, como do mês, faz subir o pano à magia do teatro e os LUGARES são ocupados pelos espetadores para o celebrar. Oliveira do Bairro é palco de mais uma estreia que daqui parte, país fora, levando a cultura popular de norte a sul, do litoral ao interior. Já a nossa viagem pelo OI termina neste novelo de novidades, mas a verdade é que nós continuaremos por cá, agora de mangas ainda mais arregaçadas, como manda a estação, abraçando os desafios e investindo esforços para deixar este lugar um pouco melhor. }

*Laura Sofia Pires*

Vereadora

([laurasofiapires@cm-olb.pt](mailto:laurasofiapires@cm-olb.pt))



# DESTAQUES.

EDUCAÇÃO

## PÁSCOA VIVA EM CAMPO

Campo de Férias, de 18 a 28 de março, para meia centena de crianças



A autarquia vai promover o Campo de Férias da Páscoa, entre 18 e 28 de março, para meia centena de crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos. Esta é uma iniciativa que pretende colaborar com os agregados familiares dando resposta a uma necessidade dos encarregados de educação na ocupação das crianças num período mais prolongado de interrupção letiva.

No programa dos 10 dias de atividades desenvolve-se na sua grande maioria no Parque Desportivo e Centro Escolar de Oliveira do Bairro, e vai do desporto às sessões de cinema, passando por caminhadas exploratórias aos arrozais com observação de fauna e flora nas margens do Levira. As inscrições para este campo de férias podem ser feitas de 11 a 14 de março, no Balcão Único da Câmara Municipal.

+ **info** | Unidade de Conhecimento e Coesão Social / 234732 108 / clelia.nogueira@cm-olb.pt

MUSEU/ATELIÊ

## POSTAL PARA O PAI

Celebrar o dia do Pai no Museu



Nos dias 18 e 19 de março, o Museu de Etnomúsica da Bairrada celebra o Dia do Pai com mais uma edição do ateliê “Um Postal para o meu Pai”. A atividade é gratuita, sujeita a marcação, tem como público-alvo crianças entre os 2 e os 10 anos, e consiste na criação e decoração de um postal com letra de música alusiva à data. O ateliê tem uma duração prevista de 1 hora e permite um limite máximo de 25 participantes por sessão. Nos dois dias estão disponíveis quatro sessões: às 10h30, 14h30, 16h00 e 18h00.

+ **info & inscrições** | Museu de Etnomúsica da Bairrada / 234 757 005 / memb@cm-olb.pt

## MARACAS COM OVOS

Páscoa inspira elaboração de instrumentos



O Museu de Etnomúsica da Bairrada quer repetir a experiência de anos anteriores e encher-se de crianças no período de interrupção letiva da Páscoa propondo o ateliê lúdico de criação de instrumentos musicais de percussão, denominado “Ovos de Páscoa Musicais” para crianças, entre os 6 e os 12 anos. Ao longo de 60 minutos, os participantes vão criar um par de maracas, instrumento musical de percussão, com a forma e decoração de ovos de Páscoa.

O ateliê, gratuito, tem sessões marcadas para os dias 20, 21, 22, 25, 26 e 27, às 10h30, 14h30 e 16h00 e no sábado (dia 23), às 16h00 horas.

+ **info/marcações** | Museu de Etnomúsica da Bairrada / memb@cm-olb.pt / 234 757 005

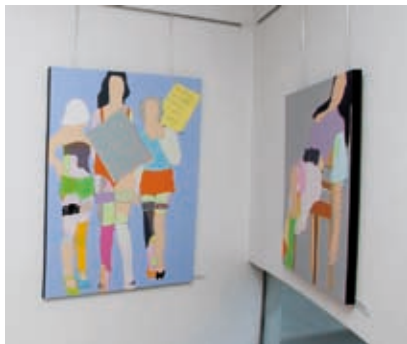
## Ciência Viva no concelho

Através dos protocolos de colaboração entre a Fábrica Ciência Viva e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, os alunos do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro vão ao longo de 2013 beneficiar de uma série de oficinas e atividades itinerantes promovidas pela Fábrica da Ciência Viva. O programa arrancou este mês de março, com várias oficinas experimentais e espetáculos baseados na ciência e em várias áreas científicas.

### EXPOSIÇÃO

## EM MARÇO, MULHER

Obras de Lara Roseiro podem ser apreciadas na Câmara Municipal

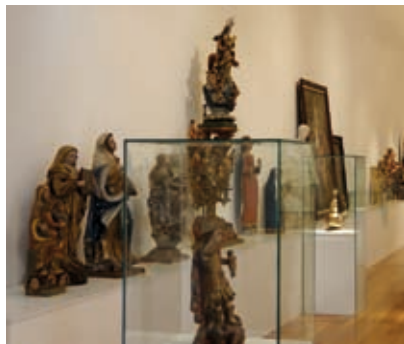


A mostra “Mulher, menina e moça” de Lara Roseiro, patente ao público na sala de exposições da Câmara Municipal, reúne um conjunto de quadros de visita obrigatória, em mês da mulher. Os trabalhos expostos remetem-nos para a identidade e intimidade feminina, através de elementos patchwork mesclados pela colagem de papéis, tecidos, rendas ou linhas. A exposição abriu no passado dia 2 de março, com a presença da artista, licenciada em Pintura pela Escola Universitária das Artes de Coimbra (ARCA/EUAC), atualmente a frequentar o Mestrado em Pintura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. O seu trabalho em mosaico é familiar ao concelho, com duas obras de arte pública patentes na cidade: o mural decorativo, na parte superior das Piscinas Municipais, e o monumento comemorativo do 10º aniversário da geminação de Oliveira do Bairro – Lamballe, na Praça do Município.

+ info | [www.lara-roseiro.blogspot.com](http://www.lara-roseiro.blogspot.com)

## ARTE SACRA

Peças do concelho integram mostra no Museu de Aveiro



O concelho de Oliveira do Bairro está representado com duas obras de elevado valor artístico na atual exposição de arte sacra patente no museu de Aveiro “Diocese de Aveiro. Presente e Memória”. A mostra celebra os 75 anos da restauração da Diocese e conta com a participação das 101 paróquias que a constituem. O arceprelado de Oliveira do Bairro está representado com duas peças: uma da Igreja de Oiã e outra do Museu S. Pedro da Palhaça. A exposição resulta de uma parceria com o museu de Aveiro, que pretende despertar as comunidades cristãs para o valor do património de que são possuidoras e sensibilizar para a correta conservação e preservação deste valioso património, resultante do património imaterial que é a fé e culto cristão. A exposição, aberta ao público no final de janeiro pode ser visitada até 7 de abril de 2013, no horário normal de funcionamento do Museu de Aveiro com entrada gratuita.

+ info | <http://www.diocese-aveiro.pt/v2/>

### CULTURA

## AGARRE ESTE SERÃO

Dia 27 de março é Dia Mundial do Teatro, a comédia passa por aqui



Dia 23 de março, pelas 21h30, sobe ao palco da UDRCS a comédia “ Agarra que é milionário”, a 7ª estreia nacional a acontecer no concelho nos últimos anos, com o apoio da autarquia. A quarta que se faz com Tozé Martinho, depois de “Super Silva”, “Ó Zé põe-te em pé” e “Pijama para seis” que já passaram por aqui. Para além de Tozé Martinho, o elenco é composto por Carlos Areia, Patrícia Candoso, Marta Fernandes, Daniel Garcia e Rosa Areia. A comédia conta a história de Pedro, um artista que vive com Bé numa casa emprestada por um amigo que não está em Portugal. Os dois não têm dinheiro para subsistirem, vão vendendo tudo o que podem, até coisas que havia ali por acaso. O resto da história é uma sucessão de hilariantes peripécias que contém todos os ingredientes para passar um excelente serão.

+ info & reservas | 234 724 990 / 968 070 826

## AMBIENTE

## APAGÃO PARA ALÉM DA HORA

Município associa-se à Hora do Planeta 2013



Dia 23 de março, entre as 20h30 e as 21h30, as luzes dos edifícios municipais vão apagar-se. O apagão simboliza a adesão do Município de Oliveira do Bairro, pelo segundo ano consecutivo, à iniciativa Hora do Planeta 2013, promovida pela WWF, em parceria com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, e que visa apelar à tomada de posição contra as mudanças climáticas.

Ao associar-se a esta iniciativa, Oliveira do Bairro demonstra também a sua tomada de posição que tem vindo a traduzir-se em diversos projetos e iniciativas e da implementação de medidas de eficiência energética de que são exemplo a colocação de lâmpadas de baixo consumo nos edifícios municipais, entre outros. Associe-se à Hora do Planeta e desligue as luzes neste dia e “para além da hora”!

+ info | <http://www.wwf.pt/>

## DESPORTO

## 9º CORTA-MATO CIDADE DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Autarquia associa-se à prova com contrato programa no valor de 8.500,00€



A 9ª edição do Corta-mato Cidade de Oliveira do Bairro será disputada dia 17 de março, na pista de cross do lugar da Serena, Oliveira do Bairro, a partir das 9h30, com provas para todos os escalões. Este Corta-mato é uma organização da ADERCUS - Associação Desportiva Recreativa e Cultural da Serena, e uma das duas provas mais relevantes a acontecer no concelho, a que a autarquia anualmente se associa.

O evento começa com as provas de infantis masculinos e femininos, segue com os iniciados masculinos e femininos, juvenis masculinos e femininos, juniores masculinos e femininos, benjamins masculinos e femininos, seniores e veteranos femininos, seniores e veteranos masculinos. Os três primeiros classificados de cada prova irão receber um troféu, havendo ainda prémios monetários para os atletas seniores e veteranos.

+ info | <http://www.atletas.net/especiais/adercus>

## TURISMO

## COMUNIDADE UNIDA PELA RIA

A primeira grande campanha promocional da Ria de Aveiro



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro), onde se inclui o concelho de Oliveira do Bairro, e a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal (TCP) apresentaram, no final do mês de fevereiro, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), a primeira grande campanha promocional da Ria de Aveiro.

A campanha pretende evidenciar e dinamizar o impacto económico, sociológico e cultural da Ria na Região de Aveiro, onde residem cerca de meio milhão de habitantes, promovendo o turismo e os produtos ligados à Ria. A campanha identifica 15 produtos âncora, singulares e diferenciadores, diretamente ligados ao turismo, e aos produtos típicos da Ria. Outros produtos poder-se-ão associar, através do selo “Ria de Aveiro”, que será utilizado pelas empresas locais que aderirem ao projeto, para identificarem a origem do seu produto e assim valorizarem as suas marcas.

+ info | <http://www.riadeaveiro.pt/>



## PARTILHE, NÃO CUSTA NADA E AINDA VAI A TEMPO

Até dia 20 de março ainda poderá colaborar na reposição de bens e/ou produtos para instituições que efetuam apoio social direto a famílias carenciadas do concelho. Nos últimos meses, a Rede Social identificou, através das instituições parceiras, cerca de 50 novas famílias com carência de bens básicos, para além das já em acompanhamento no concelho. O núcleo executivo da Rede Social decidiu por essa razão convocar toda a população com uma campanha que, juntamente com os parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS), associações e a comunidade civil, colocassem em marcha uma ação de solidariedade social concertada, no sentido de dar resposta à população em situação de maior vulnerabilidade.

Se ainda não o fez, saiba que AINDA VAI A TEMPO. Não custa nada e poderá fazê-lo bem perto de si, na sua freguesia, na escola onde todos os dias deixa ou recolhe o seu filho, nas instituições suas vizinhas. Informe-se e PARTILHE, DAR É PARTILHAR, PARTILHAR É DAR. A Rede Social SOMOS todos.

### AJUDAR COM QUÊ?

Partilhe e dê **alimentos** (leite, cereais, papas, bolachas, enlatados (refeições preparadas, atum, salsichas), **leguminosas** (grão, feijão, etc.), azeite, óleo, massas, arroz e farinha), **roupa** (criança, jovem, mulher e homem, mas com maior urgência, roupa para jovens e homens adultos), **atualizados, roupa de cama, agasalhos, fraldas, produtos de higiene, calçado e móveis.**

### CONFIRA, NA SUA FREGUESIA, ONDE PODE ENTREGAR A SUA PARTILHA?

**BUSTOS** . Junta de Freguesia de Bustos, Loja Social "Olhar Atento", ABC de Bustos, Sóbustos, Polo de Leitura de Bustos, Centro Escolar de Bustos.

**MAMARROSA** . Casa do Povo da Mamarrosa, IEC - Instituto de Educação e Cidadania, Polo de Leitura da Mamarrosa e Escola Básica da Mamarrosa.

**OIÃ** . Centro Social de Oiã, SOLSIL - Associação de Solidariedade Social do Silveiro, Polo de Leitura de Oiã, Jardim de Infância de Malhapão, Escola Básica de Águas Boas, Escola Básica de Oiã, Escola Básica de Perrães, Escola Básica do Silveiro e Escola Básica Dr. Fernando Peixinho.

**OLIVEIRA DO BAIRRO** . Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Piscinas Municipais de Oliveira do Bairro, Biblioteca Municipal

de Oliveira do Bairro, Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada, Grupo Cáritas de Oliveira do Bairro, Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, Centro Escolar de Vila Verde, Centro Escolar de Oliveira do Bairro, Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo e Escola Secundária de Oliveira do Bairro.

**PALHAÇA** . Centro Social e Paroquial S. Pedro da Palhaça, Recanto da Natureza, Polo de Leitura da Palhaça e Centro Escolar da Palhaça.

**TROVISCAL** . Junta de Freguesia do Troviscal, Centro Ambiente Para Todos, Museu de Etnomúsica da Bairrada, Polo de Leitura do Troviscal e Centro Escolar do Troviscal.

**+ info** | Unidade de Conhecimento e Coesão Social / Ana Bastos: 234 732 106



# ASSOCIA.

## AMMA - ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA MAMARROSA

A associação nasceu a 18 de novembro de 1985, criada por um grupo de pessoas interessadas em dinamizar a cultura, a solidariedade e o bem-estar das pessoas da Mamarrosa, sempre com o espírito de ajuda ao próximo e valorizar a Mamarrosa.

A preocupação inicial foi a de construir e concluir o atual Salão Cultural da Mamarrosa, que ainda hoje serve para muitas atividades da Mamarrosa e do concelho de Oliveira do Bairro. Passado alguns anos, por iniciativa do Professor Costa e da Professora Rosinda de Oliveira, foi criado no seio da Associação, o Grupo Cultural da Mamarrosa. Este grupo tinha como atividades o teatro, a dança e a poesia.

Atualmente, a Associação tem como atividades regulares: a dança para crianças e a ginástica para todas as idades, tendo o Grupo de Animação Cultural neste momento a leitura e a poesia. Além destas, a Associação promove durante todo o ano, a Caminhada pela Saúde, o Passeio Equestre da Mamarrosa, o Encontro de Gaiteiros da Mamarrosa, o Chá Dançante, divulgação do Artesanato da Mamarrosa, diversos Rastreios e a Festa de Aniversário, participando em todas as iniciativas a pedido da Câmara Municipal de Oliveira

**CELEBRAM ANIVERSÁRIO ESTE MÊS...** Associação Recanto da Natureza » 14º aniversário, dia 5 de março // Associação Cultural Amigos do Camarnal » 7º aniversário, dia 11 de março // Associação dos Amigos de Perrães (AMPER) » 33º aniversário, dia 17 de março // Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliv. do Bairro » 39º aniversário, dia 25 de março // Oliveira do Bairro Sport Clube » 91º aniversário, dia 30 de março  
Se quer **partilhar no OI o aniversário da sua Associação** informe-nos: [gaas@cm-olb.pt](mailto:gaas@cm-olb.pt)

do Bairro e da Junta de Freguesia de Mamarrosa.

Tem o seu Salão Cultural à disposição das outras associações da terra, das escolas da Mamarrosa para as atividades de enriquecimento curricular, da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.



A AMMA conta com cerca de 100 associados, tendo eles direito gratuitamente a todas as atividades regulares da associação. A política da atual direção, embora num contexto de recessão económica acentuada, é da continuação da dinâmica implementada em prol da Mamarrosa, das suas gentes e do concelho de Oliveira do Bairro, tudo isto devido ao serviço prestado de forma desinteressada tanto pela direção, como pelos elementos dos outros órgãos sociais, bem como por todos os amigos da associação, não esquecendo o apoio da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e da Junta de Freguesia de Mamarrosa.

**Presidente:**

Carlos Alberto de Barros Ferreira

**Vice-Presidente:**

Pedro Vida Vidal

Rua da Banda Filarmónica, nº 32,  
3770-033 Mamarrosa

T. 965 121 234

E. [ammamarrosa@sapo.pt](mailto:ammamarrosa@sapo.pt)

FACE. [www.facebook.com/ammamarrosa](http://www.facebook.com/ammamarrosa)

SITE. [www.ammamarrosa.blogspot.com](http://www.ammamarrosa.blogspot.com) }

# ENTRE NÓS.

No ranking das 1000 Maiores Empresas do distrito de Aveiro 2012 (publicado pelo Diário de Aveiro, finais de 2012) a CENTRAUTO está em 107º lugar, e é a terceira melhor posicionada do concelho de Oliveira do Bairro, pelo seu desempenho nos últimos anos.

[Fonte: COFACE, volume de negócios no exercício de 2011].

## CENTRAUTO

// Componentes Auto, Lda.

A Centrauto, sediada na zona industrial da Palhaça, celebra este ano os seus 25 anos. Tudo começou em 1988 com a abertura de uma loja em Vagos. Com o tempo, várias outras lojas foram abrindo no distrito de Aveiro. Tudo o mais tem sido possível graças à vontade de trabalhar do sócio gerente, capacidade de organização e de gestão e a uma grande facilidade de estabelecer relações humanas baseadas nos princípios da igualdade, transparência e respeito recíproco. As duas décadas de existência da Centrauto permitiram à empresa fortalecer-se no aftermarket, prosperar e ser reconhecida como líder no mercado da distribuição de peças automóvel.

O lema é “Prioridade à Rentabilidade” e os valores de precisão, integridade e inovação são prezados acima de todos os outros. Hoje conta com uma Plataforma de Distribuição Nacional na zona centro e 57 lojas espalhadas pelo país.

A gama muito vasta de produtos tem vindo a fixar a Centrauto como uma excelente e fiável alternativa para as oficinas que procuram qualidade, rapidez de serviços e preços competitivos, não só ao nível de peças de desgaste como das outras menos comuns.

Um olhar no futuro.

Centrauto é sinónimo de experiência adquirida, solidariedade e vanguarda. Não satisfeita com todo o progresso e desenvolvimento, a Centrauto não pretende abrandar. Com os olhos postos no futuro da empresa reserva novos e significativos desenvolvimentos para os mercados

em que atua.

A empresa espera continuar com o dinamismo dos últimos 25 anos a encarar o negócio como o faz hoje em dia, com muita responsabilidade, muito trabalho e cada vez maior rigor e transparência. Qualidade, liderança e serviço, são os três conceitos chave que hoje em dia fazem sentido e que a Centrauto elegera para si, como forma de servir o automóvel, servir os clientes e servir o país, incluindo ilhas e uma loja em Espanha.

SITE. [www.centrauto.pt](http://www.centrauto.pt) }

NOTA: texto e fotos cedidos pela Centrauto

Tal como fizemos na edição de fevereiro, nas próximas edições vamos dar a conhecer as restantes empresas, sediadas no concelho, que integram este ranking.



EPÍSTOLA  
A JOB

*Soldado,  
volta!*

3.ª EDIÇÃO

# { ANTÓNIO DE CÉRTIMA

POETA . JORNALISTA . DIPLOMATA

# PERFIL.



**A**ntónio Augusto Gomes Cruzeiro nasceu a 27 de julho de 1894, no lugar da Giesta, freguesia de Oiã, mas cedo adotou o pseudónimo de António de Cértima. Filho de António Francisco Cruzeiro e de Teresa Pereira Gomes, frequentou a escola primária na sua terra natal, seguindo depois para o liceu de Aveiro. Cedo inicia a sua carreira como escritor, com participações em jornais e com apenas 20 anos publica o seu primeiro livro *Marília* (1914), uma peça de teatro assinada ainda com o seu nome de batismo. Em junho de 1916, já alistado no Exército, embarca no “Zaire” para combater em Moçambique contra o inimigo alemão durante a Primeira Grande Guerra. Em julho de 1918 regressa à pátria e em setembro do mesmo ano, integra a “Plêiade Bairradina”, fundada pelo amigo padre Acúrcio Correia da Silva, participa ativamente nas atividades do grupo, que começou a promover sessões de poesia, palestras, exposições de arte, espetáculos teatrais e musicais, chegando mesmo a ter, em 1919/1920, como seu órgão, o jornal “Gente Nova”, que teve sede em Oliveira do Bairro e do qual António de Cértima foi redator.

Em 1919 publica a obra de poesia *Bodas de vinho* com dedicatória à Bairrada, que reedita em 1943 com o título *Bodas helenicas*, cuja dedicatória desaparece. Em 1922 mudou-se para Lisboa para exercer jornalismo, conhecendo grande sucesso. Termina o curso de Direito e em 1926 envereda pela carreira diplomática e é então nomeado vice-cônsul no Suez (Egito). Em 1927 é nomeado Cônsul de Portugal em Dakar, onde permaneceu até à sua transferência para o consulado português de Sevilha em 1932. A sua estadia em Sevilha coincidiu com o período da Guerra Civil Espanhola, onde foi notável o seu grande humanismo e ao nível internacional foi considerado como um grande embaixador da cultura portuguesa e um diplomata de reconhecido valor internacional.

Casou com D. Maria Arminda de Castro Lacerda, natural do Caramulo, em agosto de 1948, na Basílica de Fátima. Deixou a vida diplomática em 1949 regressando a Portugal onde ingressou como gerente de uma empresa em Lisboa. Publicou numerosos títulos de poesia, contos, romances, narrativas de viagem, en-

saio, estudos diversos, alguns dos quais reeditados. Em 1970, publicou as suas últimas três obras, o romance *Não quero ser herói* e dois livros de poesia *Soldado, volta!* e *Epístola a Job*.

Ao longo da sua vida, foi distinguido com várias condecorações, nomeadamente em 1918 com a medalha por “bons serviços” e promovido a 2º sargento no Regimento de Infantaria 28, em Moçambique. Em 1928 foi condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem “Étoile Noire de Benin” pelo Governo francês. Em 1963 recebeu a condecoração, grau de Cavaleiro, da Ordem Militar de Cristo, imposta pelo Presidente da República. Em 1994, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro comemorou o centenário do seu nascimento erigindo um busto em sua honra. Morre a 20 de outubro de 1983 na sua casa do Caramulo, com 89 anos. }

## Ouvir mulheres...

“Ouvir mulheres... quem dissera tal:  
É, na sua atracção, as mais das vezes,  
Para a alma dócil dos portugueses,  
O mais doce prazer de Portugal!

A gente esquece a dor, o bem e o mal,  
Esquece o tempo, não atina os meses,  
Só para ouvirmos uma vez ou vezes  
O secreto vibrar desse cristal.

Ouvir mulheres! Quem já soube ter  
A graça de escutar na sua voz  
O bem de tudo aquilo que perdemos?

Homens, sonhai, sonhai, neste prazer  
De ouvir falar mulher's – porque... ai de nós!  
Foi apenas p'ra isso que nascemos!”

in António de Cértima : vida, obra, inéditos de Arsénio Mota

# 9º CORTA-MATO de OLIVEIRA DO BAIRRO

## SERENA

17 MARÇO 2013



informações em  
 [atletas.net](http://atletas.net)

### PROGRAMA-HORÁRIO

horário	escalões	distância	anos nasc.
09:30h	Infantis M/F	1000 mt	2000/2001
09:40h	Iniciados M/F	2000mt	1998/1999
09:55h	Juvenis M/F	3000mt	1996/1997
10:15h	Juniores M/F	4000mt	1994/1995
10:40h	Benjamins M/F	500mt	até 2002
10:45h	Seniores e Veteranos F	6450mt	1993 e ant.
11:20h	Seniores e Veteranos M	9630mt	1993 e ant.



Oliveira do Bairro câmara municipal

apoio oficial

patrocínios



**Vitalis**  
ÁGUA MINERAL NATURAL

organização



apoio técnico

 [atletas.net](http://atletas.net)



# GENTE COMUM.

**António Cardoso** // Reformado, foi operador de máquinas // 74 anos » Porto da Moita, Oliveira do Bairro

O Senhor António é uma das visitas mais habituais na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro, onde normalmente chega de moto quatro e quase sempre com vestígios de vento no rosto. Dedicar-se à agricultura e tem uma paixão incondicional pelos livros e pela poesia. Começou a escrever há cerca de 8 anos, depois da esposa ter adoecido. Diz que “está velho e cansado”, e que a poesia lhe vem da inspiração do momento e por isso é frequente ouvi-lo declamar poesia. Diz que é impossível conter o encadeado de palavras, está-lhe no coração.

## O que o traz à Biblioteca Municipal?

Os livros e a poesia. A poesia dá-me paz, as outras leituras não.

## Quais os autores que mais gosta?

Fernando Pessoa, Miguel Torga, Camões, António Aleixo, tenho livros de Camões.

## Não quer partilhar connosco um dos seus poemas favoritos?

(O Sr. António recitou um poema de Alfredo Brochado, que passamos a transcrever)

Caiu agora uma folha  
De uma olaia da Avenida!  
Ela tomba e ninguém olha  
A morte daquela vida.  
No entanto, mesmo caindo  
Com suavíssima leveza,  
É qualquer coisa de findo  
À face da natureza.  
Tua vida, a minha vida,  
A nossa vida, afinal,  
É aquela folha caída,  
Num dia de vendaval.

Extraído de Obra Poética de Alfredo Brochado

## De onde lhe veio este gosto especial pela leitura?

Talvez de um tio. Eu tinha um segundo tio que era um homem muito espontâneo, ele não escrevia, os poemas saíam-lhe assim. Eu a ler e a escrever choro, como me muito. Para chegar áquilo que mais ou menos julgo estar certo, é lido dezenas de vezes. Eu escrevo sempre os poemas.

## Se fosse poeta/escritor escreveria sobre...

Sobre a vida, o dia a dia, o que sinto. }



---

# À CONVERSA COM { ARMOR PIRES MOTA

Escritor, jornalista, bairradino...

**C**onhecemo-lo da paixão pela história e raízes da sua (NOSSA) terra, interesse que está patente na grande parte da sua produção dada à estampa e na emoção textual, dos livros aos jornais. Mais de meio século de intensa actividade profissional, reconhece que se aposentou na hora certa, mas, tal como seria de esperar num homem da actualidade e das letras, o vício da comunicação ficou-lhe nas veias. Semanalmente, escreve-nos “Português Suave”, na última página de Jornal da Bairrada, uma das moradas onde é habitual encontrá-lo.

Hoje, com 73 anos, na liberdade do tempo que é todo seu, jamais o encontramos “encostado à parede”, o mais certo é que ande por aí por perto, entre uma biblioteca, uma ideia global e a família, a distribuir afectos discretos, a **ser útil, conviver e desfrutar**.

O brio, amor e homenagem à sua terra e ao concelho vão continuar a fazer com que as suas palavras sejam presença assídua entre nós. Em prosa ou ficção, vamos continuar a folhear os livros e neles encontrar a boa companhia para reviver a memória das nossas raízes, e não só.

### **Escreve há muito. Ainda se lembra quando isso aconteceu?**

Isso não esquece. É o começo de uma etapa. Comecei em 1956. Neste ano, vi em letra de forma no Jornal da Bairrada um soneto que, imagine, li a quem não sabia nem ler nem escrever. A partir daqui, nunca mais deixei a musa em paz, (só há oito anos) mas já não os lia a quem não sabia escrever. Já lá vão uns anitos. Depois, um chumbo no 4º ano do Seminário, por estar a fazer uma obra de misericórdia, ao dar uma dica de matemática ao colega da carteira da frente, acabou por me dar mais tempo para ler e escrever.

### **Houve influência familiar ou algum professor/vulto marcaram o seu percurso? De onde lhe vem o gosto pelas palavras?**

Nenhum professor me marcou o rumo literário. Gostava de redigir bem, dizer e pintar a prosa nas redacções e gostava de poesia, de lê-la, depois fazê-la, sem grandes rendas. Escrever poesia ou prosa é um dom. Como em muitas coisas, primeiro estranha-se, depois entranha-se. Como um belo vício, o melhor licor. Como a Academia do Seminário de Aveiro editava uma revista, foi aí que, como um dos responsáveis, por várias vezes, publiquei alguma poesia, o que só por si era um estímulo, o mesmo acontecendo nos jornais, num tempo em que muita gente gostava de versos. O gosto das palavras salta da beleza e do lume das próprias palavras, da necessidade de comunicar, dizer algo, partilhar coisas, sentimentos, comungar o sangue das palavras.

### **Em 1961, publica a sua primeira obra, *Cidade Perdida*.**

É verdade. Um livro muito simples e quase inocente, literariamente falando, mas foi o maior incentivo e nunca mais deixei de escrever poesia. Foi o primeiro de muitos. Muita não entrou nos livros. Estou agora a juntá-la para uma colectânea ou um legado à família, amigos e colegas do mesmo ofício. Agora, acho graça a alguma.

### **Foi o relato e a necessidade de partilhar histórias de vida, vividas na 1ª pessoa (guerra colonial) que o levaram ao jornalismo ou foi o interesse pela actualidade, que o levaram às histórias/livros? Se é que se pode falar numa ordem...**

Também nesses tempos, já debicava alguma prosa, rara, a vocação inicial, o pendor ia mais para a poesia. A prosa veio com a guerra colonial pela necessidade de contar, quase em directo, as histórias daquela luta inglória, dar a conhecer como se vivia no mato e como se combatia, quando em Lisboa se fazia crer que se tratava apenas de escaramuças, mas a verdade era outra, o que constituiu uma aventura, um desafio, se quer, uma ousadia. Os resultados foram péssimos. Lançado o livro em Aveiro, logo foi apreendido pela PIDE e proibido de circular. Não

“

*A minha solidão leva-me a estar ocupado o tempo todo com dois livros de contos (A Parteira de Deus para o meu professor), com temas bairradinos e com outra coisa que me não deixa de alma ou mãos...*

tenho vaidade nisso, mas posso dizer que não sou apenas o primeiro soldado (alferes) a escrever sobre toda a guerra colonial, mas o único escritor combatente com um livro proibido.

### **E que é feito do livro?**

Olhe, no dia 9 de Maio, irá ser lançada no Porto uma segunda edição fac-similada do livro... *TARRAFO*, que significa pântano, é o título. Fac-similada, porque, por milagre, o livro censurado, rasurado e assinaladas as inconveniências, me acabou por vir parar às mãos. Também nesse género é um documento único a nível de toda a guerra, tempo difícil, vivido entre nervos e sangue, mortes e feridos, e também muita valentia que valia a pena mostrar como um hino à coragem. A guerra para mim é tema recorrente. Ainda que não me habitem fantasmas.

### Mas como surge no jornalismo?

Confesso que nunca passou pela minha cabeça essa ideia. Ir parar ao jornalismo foi um feliz acaso. Creio que por via das crónicas que deram o *Tarrafo*, que foram sendo publicadas no *Jornal da Bairrada*, que havia de ser convidado pelo Conde Manuel José Homem de Mello para assumir a chefia da Soberania, Águeda, onde introduzi a reportagem e a maior proximidade com as populações. *Moribundo*, de 4 páginas, com mil assinantes, quando saí por influência dos políticos de Oliveira do Bairro, ao fim de três anos, havia quadruplicado e saía a cores (1970).

### Também se dedica à ficção...

Sim. Mas ousou afirmar que quanto aos livros de conto e romance, eu sempre escrevi ou escrevo a partir de casos reais, de histórias vivenciadas que entrelaço e ligo com o barro da ficção e o perfume da palavra.

*... mais possível, dedicando tempo à escrita, de uns e outros contos de Natal, e Uns Tamancos; prefácios, apresentações de livros e tantas outras coisas vazias.*



### Os trabalhos de investigação histórica monográfica publicados, com incidência no território de Oliveira do Bairro, constituem um enorme legado para o concelho e para as suas gentes e os vindouros. Podemos considerar esta vasta produção, expressão de gratidão à sua terra ou há um interesse mais egoísta que decorre de uma necessidade imensa de escrever e de se manter ocupado?

Fazia-me espécie que o concelho de Oliveira do Bairro não tivesse nenhuma monografia, tão pouco qualquer freguesia. Comecei por Oiã, minha terra natal. Por brio, amor e homenagem à minha terra e concelho. Atirei-me depois a outras apostas e fiz as de outras freguesias, acabando mesmo por fazer as de Avelãs de Cima e de Fermentelos (Dois volumes). Comecei a considerar isso como uma obrigação, como um serviço à comunidade. Como tal, nunca das monografias do concelho, à excepção da de *Mamarrosa Milenária*, cobre qualquer centavo, nem nunca exigi nada à câmara (nessa altura, liderada por Acílio Gala que percebeu o alcance cultural). Apenas sugeria o interesse na sua publicação. Se isso me dava satisfação interior, e nenhum dinheiro paga esse sentimento. Claro, acabei por sofrer na minha carne e dignidade, sobretudo em tempo de eleições, onde sempre vinham à baila os meus livros, como favores ou compadrio do presidente. Ninguém queria entender o meu esforço, a minha dádiva. Também sofri quando soube que a Polícia Judiciária foi posta no meu encaço por causa dos livros que eu escrevia, de borla. Dr. António Capão foi para a cova com essa ofensa e mágoa. A acusação de supostos favores chegou à Polícia Judiciária através de carta anónima, assinada por um tal João Oliveira Portugal. Já era demais. Apesar dessas disputas políticas por causa dos meus livros, ainda tive de ouvir no Troviscal, à hora do lançamento da monografia local, música fúnebre e ver um jardim próximo pontilhado de cartazes, ofensivos da minha dignidade. Há pessoas que não sabem distinguir os campos e arranjam e marcam supostos adversários. Bom, foi mesmo vergonhoso. Apesar disso, não deixei de cumprir o meu projecto, que eu considero um serviço à comunidade. Se é legado ou não, não serei eu a julgá-lo. Mas para muitos, não será pela má relação com a história e as raízes.

**Está para breve a reedição de três das suas obras que se encontram esgotadas, há algum tempo. *Oliveira do Bairro: Em busca da história perdida*, 1997; *Oliveira do Bairro: Chão de memórias usos e costumes*, 1996; *Oliveira do Bairro: Alma e memória*, 2002.**

Efectivamente, o primeiro e o terceiro estão praticamente prontos para paginar. Mas entendo que a câmara terá os seus timings próprios e não posso exigir nada. Não é meu feitio andar a mendigar. Naturalmente que, no primeiro caso, haverá interesse da parte da câmara em incluir obras importantes e a nova reforma administrativa. Aceito perfeitamente. Por outro lado, nem sempre o dinheiro chega para tudo.

### **Porquê, agora?**

Além do mais, as obras encontravam-se esgotadas e eram constantemente procuradas. Ao fim de 10 anos e com novos documentos, acho importante deixar as obras mais limpas, perfeitas e actualizadas. Além disso, a Câmara mostrou-se disponível e interessada, através da proposta da Biblioteca. E faço-o com o mesmo espírito de colaboração e serviço ao meu concelho.

### **Em que género literário se sente mais à vontade ou lhe dá mais prazer?**

Gosto imenso de andar à cata de documentos para integrar ou fazer as monografias. Quando se tem a sorte de encontrar um, é um grande júbilo. Tudo me dá prazer, quando a prosa ou poesia saem coisa de jeito, mas a ficção tem outro sabor. Dentro desta, o conto. A poesia, pu-la de lado, desde 2004. Agora, como julgo que já disse, ando a recolher por muitos jornais as poesias dispersas que, por um motivo ou outro, não foram fixadas em livro.

### **Lemos todas as semanas o seu *Português Suave*, na última página do *Jornal da Bairrada*, onde durante tantos anos nos habituámos a lê-lo, quer ao leme da redacção, quer em vários registos jornalísticos. Sente saudades da adrenalina da imprensa ou está a saborear o descanso que andava a adiar?**

Eu aposentei-me na hora exacta, mas, claro, o bichinho ficou no “Português Suave” que é a minha voz mas onde o povo me empresta os seus gritos. Aposentei-me, mas a trabalhar para mim ou ajudando outros, tenho, graças a Deus, o tempo sempre muito ocupado. Quanto ao *Jornal da Bairrada* dei muito de mim e até do que pertencia à família. O mesmo aconteceu na Soberania.



Neles deixei milhares de textos e centenas de crónicas, algumas das mais ácidas que se escreveram ao tempo, lutando pela Democracia, dando mesmo o corpo às balas prometidas por Otelo. Tal como nos livros, o que faço, dou-me por inteiro, apaixono-me, defendo ideais. Hoje, a nível de jornalismo, está tudo mudado, os tempos são outros mas a matriz é importante sabê-la preservar intacta. Mas confesso que tenho saudades do jornalismo que se fazia há uns anos. Eu sei que há quem não goste por inteiro ou em parte do meu “Português Suave”. Mas entendam ao menos que sou uma voz entre milhares que não têm espaço para gritar.

É em nome do povo. Sem gritar *Grândola vila morena*, prometo continuar. Até que alguém me cale.

**Como olha para as novas gerações, com esperança - interessadas em regressar às origens, por saber e promover a história das suas terras ou aldeias, ou com algum desencanto - longe daquilo que gostava e que passa pela preservação do património que é a memória das terras e das gentes?**

É difícil, falar de esperança aos jovens num tempo tão perigoso. Os jovens estão desmotivados e desenraizados (já antes da crise). E cada vez se alhearão mais, na medida em que se vêem obrigados a sair das suas terras. Se nada se inverter, o país perde toda uma geração e será, dentro de poucos anos, um país de velhos e como tal mais pobre. Talvez ingovernável. O quase nulo apoio dos governos à família e outros factores para aí apontam. Queira o bom Deus que me engane. Estou deveras preocupado com duas gerações (a dos meus filhos e a do meus netos) e muitos de nós devemos lastimar-nos por lhes deixar um país pior do



que aquele que recebemos pelas más políticas que não são de hoje, mas já se arrastam desde o tempo do PREC e Mário Soares. Os políticos devem-lhes desculpas. Depois de tantos sonhos cor-de-rosa.

**Fora da esfera dos livros, dos jornais e sem a caneta na mão, onde podemos encontrar o Sr. Armor Mota?**

Como disse, não me quero ver encostado à parede. Portanto, arranjam-me sempre lã ou lenha para me coçar. Vou à fábrica todos os dias. Faço muitas vezes de avô, trato de assuntos dos filhos (felizmente, todos trabalham), faço recados, inte-

gro o Conselho Económico da Fábrica da Igreja da freguesia de Oiã, Coro da Igreja e Grupo Coral de Oiã (há 22 anos); gosto de passear ao domingo ou à semana, conviver e almoçar fora com gente que se entende, ir à inauguração de exposições de arte, ver o mar ou o rio, (também a Pateira), nós somos um pedaço de mar ou de rio, também de naufrágio, visitar outros países; ver crescer os netos (nove), ser seu guardião de sossegos ou brincadeiras, primeiras palavras e frases; fazer as minhas caminhadas. Além disso, a minha solidão leva-me a estar ocupado o mais possível, dedicando tempo à escrita, de que há dois livros de contos (*A Parteira de Deus e outros contos de Natal*, e *Uns Tamancos para o meu professor*), com temas bairradinos; prefácios, apresentações de livros e tanta outra coisa que me não deixa de alma ou mãos vazias. }

**NOTA:** A pedido do entrevistado, Armor Pires Mota, a presente entrevista é feita, excepcionalmente, respeitando o antigo Acordo Ortográfico.

# EM FOCO.

"... A SEMANA DA POESIA  
É A SEMANA DA FANTASIA.  
INVENTAMOS POESIA  
COM MUITA ALEGRIA."

Tatiana Raquel Simões Correia - 3º ano / Escola Básica de Oliveira do Bairro

## OS SABORES QUE A POESIA ESPALHA NA PRIMAVERA

### Campanha "Pequenos Poetas, Poemas Gigantes" - Ao Sabor da Poesia 2013

Em março, a poesia voa, como as borboletas da primavera, em tons pastel e letras miúdas. Ao longo de 10 dias, recordamos, celebramos, partilhamos, declamamos, ensinamos, dançamos e saboreamos o gosto que as palavras deixam na boca e semeiam no coração. Os pequenos voltam à escrita, os jovens ao autocarro, os leitores às bibliotecas e os poemas seguem para casa de todos, num jornal dobrado de criança ardina ou num saco de pão com a farinha que levedou da imaginação.

A 21 de março assinala-se o Dia Mundial da Poesia e a autarquia, numa organização conjunta com a Rede de Bibliotecas Escolares, volta à poesia festejando a data com mais uma edição da Campanha "Pequenos Poetas, Poemas gigantes - Ao Sabor da Poesia".

A partir de todas as escolas, da Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e Polos de Leitura, a poesia volta a fugir dos livros para contagiar as pessoas, para que possam crescer entre nós, de ano para ano, os pequenos poetas. Para que se possa multiplicar, entre alunos e população em geral, o interesse pela leitura e pela poesia portuguesa.

Não fique indiferente, a poesia é feita de gente e só vale a pena se o poema for CONSIGO por aí... }



# "PEQUENOS POETAS, POEMAS GIGANTES"

## AO SABOR DA POESIA 2013 . 11 A 21 DE MARÇO

### PROGRAMA

#### DOCE POESIA . 11 a 15 de março

Mostra Bibliográfica e oferta de poemas doces na Biblioteca Municipal, Polos de Leitura do concelho, Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e IPSB

#### POESIA A CORAR . 11 a 15 de março

Convite aos pequenos poetas para fazerem poemas sob o tema "MAR"

#### POESIA SOBRE RODAS . 11 a 15 de março

Recitação de poemas no TOB pelos alunos do IPSB / DIA 11 a 15: 8h30 - 10h00 / DIA 13: 8h30 - 10h00 e das 12h00 - 13h00

#### HÁ POESIA NA BIBLIOTECA . 11 a 15 de março

Recitação de poemas por alunos e professores nas Bibliotecas Escolares

#### HÁ POESIA NAS SALAS DE AULA . 11 a 15 de março

Recitação de poemas nas salas de aula - Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e IPSB

#### AO SABOR DA POESIA . 11 a 21 de março

Oferta de sacos de pão nas padarias e pastelarias do concelho

#### AO RITMO DA POESIA . 14 de março

Espectáculo musical inspirado em poemas famosos apresentado pelos artistas aveirenses: CleyZ e Dash

#### VAMOS PINTAR A POESIA . 21 de março

Ateliê para crianças e jovens - Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro / 14h30 (sujeito a inscrição prévia / 234 740 330)



"... A PRIMAVERA ESTÁ A CHEGAR  
E MAIS CONTENTE VOU FICAR.  
COM OS MEUS AMIGOS DA ESCOLA,  
NO RECREIO VOU PODER BRINCAR."

Alexandre Almeida - 1º ano / IPSB

# FOI ASSIM...



Durante os meses de fevereiro, março, abril e maio, a exposição “DA’r-LHE VIDA - Um olhar sobre o Limpar Portugal em Oliveira do Bairro”, concebida em 2011 como resultado da participação do concelho na iniciativa nacional Limpar Portugal 2010 e 2011, vai andar em itinerância pelos Centros Escolares do concelho.

A mostra retrata a aventura de dois dias, de esforço conjunto, das centenas de cidadãos que nos dois anos aceitaram o desafio, contribuindo para limpar o concelho e despertar consciências e sensibilidades para as questões ambientais. Além das fotografias, a exposição PARTILHA Informações, conselhos e sugestões de como se pode REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR, REPENSAR e RECUSAR.



“DA’r-LHE VIDA - Um olhar sobre o Limpar Portugal em Oliveira do Bairro” vai passar na sua freguesia, não deixe de lhe dar UMA VISITA!

## Calendário

Centro Escolar Troviscal		mês de fevereiro
Centro Escolar da Palhaça		1 março a 15 março
FÉRIAS DA PÁSCOA		Junta Freguesia da Mamarrosa   15 março a 30 março
Centro Escolar de Bustos		1 abril a 15 abril
Centro Escolar de Vila Verde		15 abril a 30 abril
Centro Escolar de Oliveira do Bairro		1 maio a 15 maio
Centro Escolar de Oiã		15 maio a 30 maio





# DA'r-LHE VIDA.

UM OLHAR SOBRE O LIMPAR PORTUGAL EM OLIVEIRA DO BAIRRO

INICIATIVA LIMPAR PORTUGAL 2013

# OBRAS&PROJETOS.

## RESERVATÓRIO DE ÁGUA DE OLIVEIRA DO BAIRRO VOLTA A FUNCIONAR

A autarquia está a levar a cabo obras de reconstrução no antigo reservatório de Oliveira do Bairro, que foi desativado por volta do ano de 1981. Passados cerca de 32 anos, as obras pretendem reativar o velhinho reservatório de água de Oliveira do Bairro, para que a água armazenada possa regar os espaços verdes da Nova Alameda da Cidade, assim como das restantes áreas verdes da zona central da cidade.

Os trabalhos passam pelo tratamento da fachada e cúpula do depósito, onde teve de ser usada a técnica do alpinismo industrial, que combina as mais avançadas técnicas de acesso a locais elevados utilizando cordas e equipamentos específicos de descida e ascensão, em serviços onde envolva risco de queda e/ou acesso difícil.

Serão reparadas todas as superfícies interiores e exteriores, incluindo escada de acesso, varandim e janela. Será também colocada tubagem no interior do depósito e bombas de elevação. O edifício vai manter o seu aspeto, nomeadamente com a floreira original, assim como as cores exteriores do depósito que neste momento são pouco perceptíveis.



Estacionamentos.



## ALAMEDA DA CIDADE em números

- » área de intervenção **8 hectares**
- » contactadas **204 famílias** proprietárias de imóveis
- » **11.000 m<sup>2</sup>** cedidos por privados para domínio público
- » iluminação eficiente, moderada em termos de intensidade durante o período noturno
- » mais de **300 novos lugares** para estacionamento
- » **instalação de 9 ilhas ecológicas** com ecopontos para resíduos indiferenciados, papel, plástico/metal, vidro, um dispensador de sacos para dejetos caninos e um pilhão
- » **rega sustentável** através da ligação da lagoa ao reservatório de Oliveira do Bairro recém recuperado
- » criados **8.000 m<sup>2</sup>** de espaços verdes urbanos
- » **5800 m** de ciclovias e vias pedonais

Ecopontos.



Muros.



Semáforos.



Passeios.



# SUGESTÕES.

BIBLIOTECA MUNICIPAL



SILVA, Alberto da Costa e, org.  
**ANTOLOGIA DA POESIA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA: UM PANORAMA**  
Lisboa : Assírio & Alvim, 1999

Um panorama da poesia portuguesa contemporânea, abrangendo as mais variadas vertentes e tendências do lirismo português na segunda metade do século XX, reunindo 72 autores, nascidos entre 1900 e 1965, entre os quais se encontram filiações estéticas que se originam desde o Modernismo em Portugal ou ainda anteriores a ele, até os influxos do neorrealismo, do movimento surrealista, das vanguardas, da poesia experimental, da Poesia 61 - que propunha uma reestruturação geral da arte poética - até às mais recentes orientações estilísticas da nova geração.



VERDE, Cesário  
**CESÁRIO VERDE: ANTOLOGIA POÉTICA**  
Lisboa: Faktoria de Livros, 2011

Cesário Verde, poeta da segunda metade do séc. XIX. As suas publicações não foram bem recebidas pelos contemporâneos, mas apesar de criticado e rejeitado, criou um estilo novo. O poeta introduziu na poesia portuguesa todo um mundo novo e inexplorado, até então, estranho à poesia. Transportou a linguagem humilde e prosaica para o clima da poesia autêntica. Demonstrou que a poesia anda derramada pelos seres e pelas coisas habitualmente consideradas prosaicas. Desceu deliberadamente ao concreto, ao imediato e, com um fino talento de reportagem artística. Este livro convida-o a ler um poema por dia... desfrute-o!



GOMES, José António, org.  
**POESIA DE FERNANDO PESSOA PARA TODOS**  
Porto : Porto Editora, 2008

Esta é uma primeira antologia da poesia de Fernando Pessoa que se pretende ao alcance de todos: crianças e adultos. Nela se reúnem não só os poucos e por vezes divertidos poemas que escreveu para crianças, mas também outros cuja leitura é acessível aos mais jovens. Um livro para ler mais e melhor, um livro para sonhar.



RIBEIRO, João Manuel  
**RONDEL DE RIMAS PARA MENINOS E MENINAS**  
Vila Nova de Gaia, Trinta por uma linha, 2008

Coletânea de vinte e três pequenos poemas ilustrados. Revela influências claras da poesia tradicional, tanto ao nível dos temas tratados como das estruturas formais que os suportam. Valorizando a componente sonora dos textos, assim como a rítmica e melódica, verifica-se uma aposta do autor na dimensão lúdica dos textos e da própria linguagem. As ilustrações, muito subtis pela escolha das cores e da linguagem plástica, acompanham os textos, recriando algumas das suas sugestões idiomáticas, mas deixando espaço ao leitor para os recriar usando a sua imaginação.



# LUGARES.

## CENTRO CULTURAL PROF. ÉLIO MARTINS . SILVEIRO

Em março, não podíamos deixar de passar pelo PALCO - o lugar que este mês elegemos para partilhar. Escancaramos as portas, acendemos os holofotes e abrimos as cortinas ao TEATRO. Dia 27 assinala-se o Dia Mundial do Teatro, data criada em 1961 pela UNESCO, para celebrar uma arte milenar que funciona como meio de divulgação da cultura de diferentes povos.

Em Oliveira do Bairro, com o apoio da Câmara Municipal, voltamos a comemorar a data na União Desportiva Cultural de Recreativa do Silveiro, com aquela que é a 7ª estreia nacional que o concelho acolhe. Um elenco de luxo a apresentar em primeira mão a sua arte no palco!

### CRONOLOGIA

Nos últimos quatro anos estreou neste PALCO...

- 2009 Rapariga(s)
- 2010 Super Silva
- 2011 Ó Zé põe-te em pé
- 2011 Armando & Armandinho
- 2012 Pijama para seis
- 2012 E tudo o casamento levou
- 2013, 23 março | Agarra que é milionário

# CÂMARA.

# deliber

Resumo das principais deliberações das reuniões da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

## | 14 de fevereiro de 2013

1.º - Aprovar o Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Respeito pelos Direitos e Garantias dos Titulares do Direito de Oposição relativo ao ano 2012;

2.º - Remeter aquele Relatório aos Titulares do Direito de Oposição e bem assim ao Presidente da Assembleia Municipal nos termos legais.

Prosseguir com o procedimento de vistoria nos termos do Memorando elaborado pelo Dr. Pais do Amaral, relativamente ao Processo do "Antigo Edifício da Farmácia Sanal", recebido em 31 de janeiro de 2013.

1.º - Atribuir, após prévia cabimentação, cinco novas Bolsas de Estudo e renovar as 12 Bolsas de Estudo aos Candidatos propostos na Informação da Comissão de Análise das Candidaturas a Bolsa de Estudo e Outros Apoios aos Alunos do Ensino Superior, datada de 11 de fevereiro de 2013.

2.º - Aprovar as exclusões propostas na sobre-dita Informação.

Proceder à alteração do topónimo de parte do arruamento da Freguesia de Bustos hoje designado por Rua Gil Vicente, para o topónimo Rua Dr. Diógenes Vidal, nos termos constantes da Planta anexa à deliberação da Assembleia de Freguesia de Bustos.

1.º - Aprovar a Minuta de Protocolo, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro, com vista à atribuição de uma comparticipação financei-

ra no valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros), para apoio à realização da estreia nacional da peça de teatro "Agarra que é milionário".

2.º - Apoiar a publicitação, a divulgação e demais despesas inerentes à logística do evento.

Autorizar a cedência gratuita do Auditório do "Espaço Inovação" nos dias 7 e 14 de março à ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada, para efeitos de realização de uma ação sobre "Fecho de Contas".

1.º - Aprovar o Mapa de Cedências - Requalificação da Rua das Obras Sociais na Mamarrosa, 6.ª Fase, bem como as respetivas contrapartidas;

2.º - Aprovar a Minuta de Contrato, o qual se dá aqui por reproduzido para todos os efeitos.

## | 28 de fevereiro de 2013

1.º - Reconhecer que o Projeto objeto de candidatura ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA), assume um caráter estratégico, sendo decisivo para a melhoria da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelos beneficiários às empresas e aos cidadãos e contribuindo deste modo para os esforços de modernização administrativa em curso em consistência com os objetivos nacionais e regionais estabelecidos neste domínio, assumindo também um caráter prioritário, na medida em que a área de implementação tem primazia em relação a outros projetos ou necessidades de investimento, podendo ser concretizada no prazo máximo de 16 meses após a contratualização do financiamento;

2.º - Subsequentemente, submeter o mesmo à apreciação e deliberação da Assembleia Municipal.

Aprovar a comparticipação do Município de Oliveira do Bairro, decorrente do "Protocolo de Colaboração entre a CI da Região de Aveiro, Porto Canal e Canal Central" no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a transferir para a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

1.º - Aprovar a proposta de Projeto de Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, ao abrigo do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, no art.º 25.º e n.º 2 do art.º 27.º da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, e na alínea a) do n.º 2 do art.º 53.º e alínea a) do n.º 6 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, com as alterações introduzidas ao artigo 25.º.

2.º - Submeter o Projeto de Regulamento a audiência dos interessados e, concomitantemente, a um período de discussão pública, durante o prazo de 30 dias úteis, garantindo-se a sua adequada divulgação através de edital, no site oficial da Autarquia e no Diário da República;

3.º - Se após o decurso do período de audiência dos interessados e discussão pública, não tiver havido dedução de sugestões por parte dos interessados, considerar-se-á o documento definitivamente aprovado;

4.º - Registando-se sugestões por parte dos interessados, devem as mesmas ser postas à consideração e análise da Câmara Municipal, com vista ao seu eventual acolhimento;

5.º - Posteriormente, deverá a proposta de projeto de regulamento ser remetida à Assembleia Municipal, para ulterior sancionamento;

6.º - Em caso de aprovação, promover a sua publicação nos termos legais.

Autorizar a transferência do montante de 78,30€ (setenta e oito euros e trinta cêntimos), com vista ao pagamento de despesas relativo ao consumo de água do Tanque de en-

# racões

Consulte no site:  
[www.cm-olb.pt](http://www.cm-olb.pt)

chimento de viaturas de combate a incêndios da Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro.

Autorizar a transferência do montante de 43,99€ (quarenta e três euros e noventa e nove cêntimos), com vista ao pagamento de despesas relativo ao consumo de água do Tanque de enchimento de viaturas de combate a incêndios da Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro.

Aprovar a Minuta de Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a ADERCUS – Associação Desportiva Recreativa e Cultural da Serena, com vista à atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 8.500,00€ (oito mil e quinhentos euros), para comparticipação

na organização da “9.ª Edição do Corta-Mato Cidade de Oliveira do Bairro”.

Aprovar a minuta de Protocolo, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a Fábrica da Igreja Paroquial de Bustos, com vista à atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 8.081,10€ (oito mil e oitenta e um euros e dez cêntimos), para apoio à aquisição de cadeiras de auditório.

Ao abrigo do disposto no artigo 15.º- F do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, não requerer ou promover uma segunda avaliação do prédio artigo 629 da Freguesia de Oitã, pertencente a Deolinda de Jesus, bem como prescindir do prazo previsto no mesmo articulado legal.

Ratificar o despacho do Presidente da Câmara, datado de 18 de fevereiro de 2013, em que

autorizou a contratação de docente para as Atividades de Enriquecimento Curricular - Professor de Música.

Ratificar o despacho do Presidente da Câmara, datado de 20 de fevereiro de 2013, em que indicou o Técnico Hélio Bento Ferreira, como representante do Município na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro.

Ratificar o despacho do Presidente da Câmara, datado de 18 de fevereiro de 2013, relativo à contratação de Assistentes Operacionais.

Autorizar a cedência gratuita do Estádio Municipal no dia 14 de março, pelas 19.00 horas, ao Mamarrosa Futebol Clube, com vista à realização de um jogo de futebol. }

PUB

DIA DA  
**MULHER**

PISCINAS MUNICIPAIS  
**8. MAR '13**

**ENTRADA  
GRATUITA**

PARA TODAS  
AS MULHERES

**\* ENTRADA GRATUITA**  
REGIME LIVRE  
ATIVIDADES A DECORRER (LIMITE DE ENTRADAS)



**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:** 9H00 - 22H00  
**+ INFO:** 234 746 668 / [desporto@cm-olb.pt](mailto:desporto@cm-olb.pt)

# Oliveira *in*



## LIVROS E MAIS LIVROS...

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro criou em 2004 a Livraria Municipal, como forma de promoção, divulgação e venda de publicações editadas ou financiadas pela autarquia. A Livraria dispõe de um extenso e diversificado catálogo editorial que compreende edições relacionadas com a história local, livros de poesia, romances, literatura infantojuvenil, entre outros títulos de autores concelhios.

A Livraria Municipal funciona no espaço da Biblioteca Municipal e nos Polos de Leitura do concelho. Este facto permite aos munícipes a consulta, o rápido esclarecimento e o aconselhamento apropriado para a compra.

Não deixe de se informar sobre as obras disponíveis e sobre os autores que têm marcado a história de Oliveira do Bairro.

LIVRARIA MUNICIPAL

Para mais informações: 234 740 330 / bmolb@cm-olb.pt

## LEGENDA

- 1  
Aves dos Nossos Quintais  
CAPÃO, António - 10,00€
- 2  
Canto e Amanhece  
SANTOS, Marineide Simões dos - 10,00€
- 3  
No Fio do Tempo  
CHAVES, Idália Sá, - 10,00€
- 4  
Cascatas de Vento  
OLIVEIRA, Rosinda de - 10,00€
- 5  
Rios de Fogo e Madrugadas de Luz  
VIEGAS, Aida - 12,50€
- 6  
Poesia Silvestre: Versos em Tom Menor  
GUERREIRO, José - 10,00€

# GULA.

CENTRO SOCIAL DE OIÃ

Morada: Rua 25 de Abril, 3770 - 059 Oiã // Telefone: 234 721 366 (geral/creche) / 234 722 621 (lar) // E-mail: centrosocialoia@hotmail.com

CANJA DE GALINHA

Uma sopinha bem quentinha sabe sempre bem. Foi à procura deste conforto, quente e saboroso, que fomos ao Centro Social de Oiã ver fazer e também provar uma apetitosa canja de galinha. Fomos calorosamente recebidos pela Professora Graça e pela cozinheira de serviço, D.<sup>a</sup> Adélia, que com boa disposição e simpatia nos contaram a história das sopas na instituição.

O Centro organiza desde 2003 o evento “Encontro de Sopas” com o intuito de angariar fundos para as diversas valências da instituição. As sopas são confeccionadas internamente ou oferecidas por restaurantes, pessoas particulares ou outras instituições, sendo que todo o dinheiro angariado reverte para o centro. No primeiro ano serviram 16 sopas diferentes, no espaço do Centro Social, mas com o passar dos anos, e a crescente afluência (5.000 visitantes numa noite), o evento passou a realizar-se no Espaço Inovação, atualmente com um menu que inclui 112 sopas diferentes. Em 2012, e por apenas 6 euros, os visitantes podiam provar todas as sopas e ainda deliciar-se com pão, castanhas assadas, papas de abóbora, vinho e jeropiga. Depois de provarmos e aprovarmos a canja de galinha feita pela D.<sup>a</sup> Adélia, não restam dúvidas: há bons motivos para colocar na sua agenda, e sempre em novembro, o “Encontro de Sopas” do Centro Social de Oiã.

## Ingredientes

(para cerca de 30 pratos de sopa)

1 galinha caseira; 4 cebolas; 2 dentes de alho; 4 cenouras; 5 pacotinhos de massa de letras; 2 caldos de galinha; 15 l de água e sal q.b..

## Preparação

Numa panela, leve ao lume os 15 litros de água, 2 cebolas, os dentes de alho e tempere com sal. Quando a galinha estiver cozida, retira-se da panela e passa-se o caldo com a varinha mágica. Junta-se ao caldo 2 cebolas picadas, 4 cenouras raladas, a massa e deixa-se cozinhar. Quando a massa estiver cozida acrescente o frango desfiado e sirva.



“O C tem uma chave  
que é de ouro muito fino  
e escreve no livro aberto  
que tem cada menino  
uma palavra de três sílabas  
que pode ser destino,  
essa linha onde se lê  
em segredo este caminho  
que começa com o A  
e a caba com o Z.  
Presta atenção, menino!”

in *Versos com todas as letras* de José Jorge Letria



# ESIA

[www.cm-olb.pt](http://www.cm-olb.pt)